



Dora Ribeiroⁱ

dancei para fazer chuva
certa da justeza da repetição

compus
no escuro
a cópia
da fome

cavaleguei mundos
abastecidos de respostas

sentada na gangorra
ainda agora contemplo
com alvoroço
o bolo histórico que
ora gasta homens
ora gasta mulheres

no piso do dia
a água procura
nexo entre
um e outro
caminho

carne
e coerência
se misturam
substituindo
a violência
das línguas
e suas narrativas
pela corrosão

o nervo da escolha
só pode ter um cunho
simples
e não abstrato
para marcar
o sim
e recordar o não

ⁱ **Dora RIBEIRO** nasceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, em 1960. É autora de seis livros de poesia. Entre os quais "a teoria do jardim" (Companhia das Letras, 2009) e "olho empírico" (Editora Babel, 2011). Vive atualmente em Beijing.